

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 930

ESPINHO

25-01-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

PORTE
PAGO

Instituto da Água promove defesa da costa

O mar continua a deixar-nos preocupados. O esporão da praia da Baía tem sofrido estragos, e Paramos continua sob ameaça. No entanto, Américo Castro, autarca dessa freguesia, tem esperanças e revela que o Instituto da Água vai lançar medidas para defesa da costa em todo o concelho. - Pg. 2

Núcleo de História na "Brandão Gomes"?

Estando prestes a arrancar o processo de recuperação da "Brandão Gomes", aparece uma recomendação da Assembleia Municipal que sugere, para lá de outras valências a definir, a instalação de um núcleo de história local na antiga fábrica de conservas, atendendo ao seu valor simbólico no nosso passado recente. - Pgs. 3/4

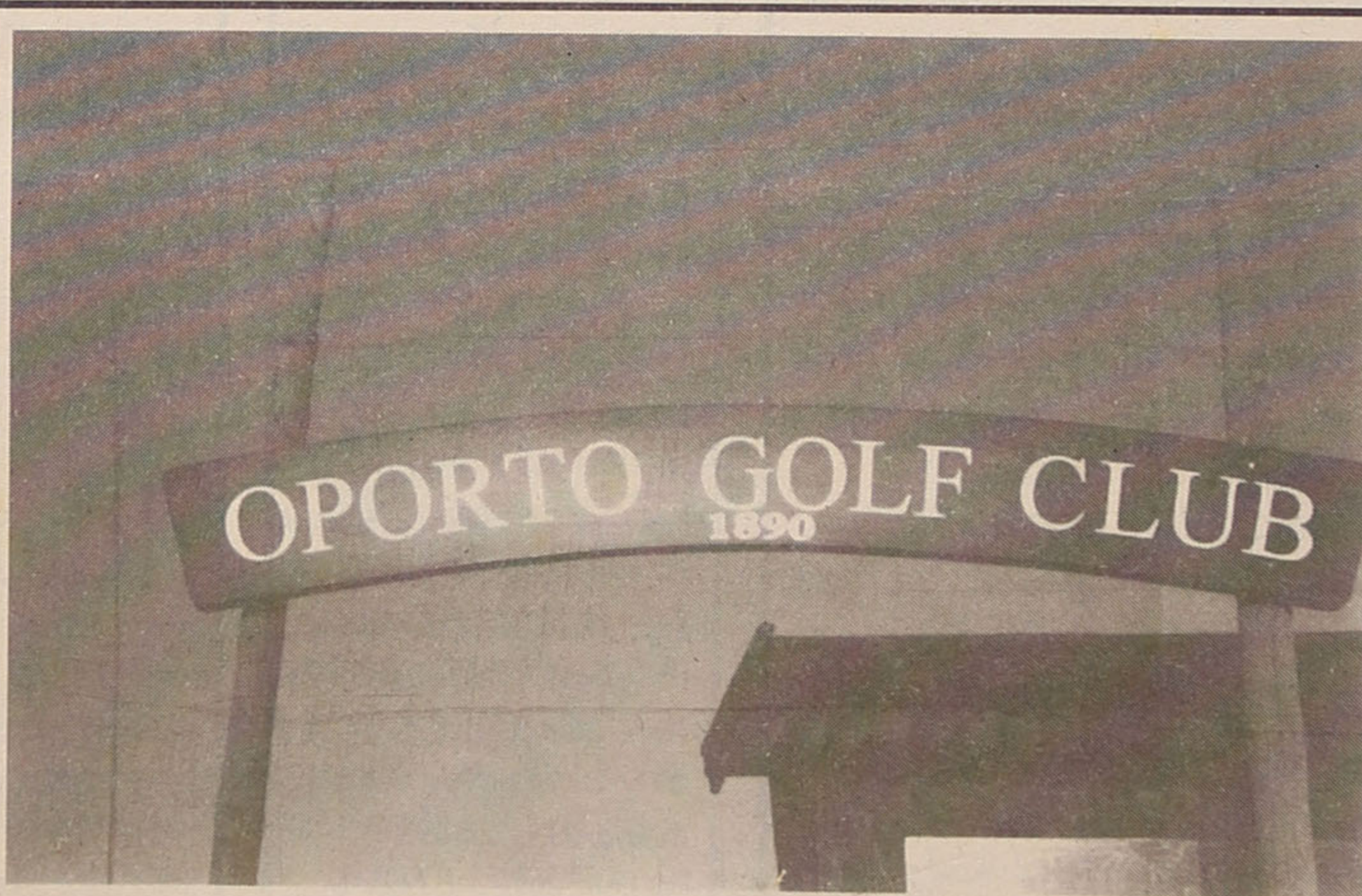
Académica satisfeita com a actividade desenvolvida

A Académica de Espinho realizou um jantar comemorativo dos seus 58 anos, mostrando orgulho pelo trabalho realizado. Os campeões de hóquei de sala foram homenageados e foi noticiado que o Secretário de Estado dos Desportos vai condecorar duas figuras históricas do hóquei em patins: Virgínio Pereira e Vladimiro Brandão. - Pg. 8

Um milhão de contos até ao fim do século

GOVERNO APROVA PROGRAMA DE RENOVAÇÃO DA MARINHA

- Pg. 8



O único lugar do mundo onde se joga por cima de uma via férrea

MEMÓRIAS DO "O PORTO GOLF CLUB"

- CRÓNICA nas páginas 5/6

Américo Castro acredita na salvação da costa paramense

INSTITUTO DA ÁGUA VAI ARRANCAR COM PROGRAMA ESPECIAL NO CONCELHO

Este ano o mar já tem dado provas da sua fúria incontida, ainda que discretamente, com ligeiras ameaças em Paramos e alguns estragos no esporão da Praia da Baía. Como o sistema de defesa já deu provas das suas enormes debilidades, as preocupações mantêm-se, com alguma sensação de impotência à mistura.

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, dá-nos conta dos receios da população mais ameaçada pelo avanço do mar e revela o arranque, em breve, de um programa para defesa da costa no concelho, que orça os 481 mil contos e vai ser financiado pelo Instituto da Água.

Maré Viva: A Radiotelevisão Potuguesa, no seu Jornal da Tarde de 13.1.96, noticiou que o Instituto da Água está a efectuar obras de reforço dos esporões a sul de Esmoriz. Não acha estranho que Paramos não seja alvo desta atenção?

Américo Castro: Estas "medidas de emergência" que foram tomadas pelo Ministério do Ambiente e pelo Instituto da Água acontecem sempre que existem situações de calamidade pública. Foi o que aconteceu em Esmoriz. Eu vi pessoas, desesperadas, a tentar retirar todos os seus bens de casa para escapar à fúria do mar. Eu julgo que se ocorresse uma situação do género em Paramos, o Instituto da Água tomaria as mesmas medidas. É preciso ter em atenção que o que se está a fazer em Esmoriz - e o que se possa vir a fazer em Paramos - não vai resolver o problema da defesa da costa, apenas atenuá-lo. Aquilo que nós precisamos em Paramos são obras de qualidade, obras que nos dêem garantias de

segurança. Isso só se obtém com um projecto que tenha em linha de conta o reforço e a reparação dos esporões.

A propósito, posso revelar o seguinte: tenho a informação de que está em fase adiantada de estudo a elaboração de um projecto para a defesa da costa no concelho de Espinho. A verba disponibilizada pelo Instituto da Água para esse efeito é de 481 mil contos. Neste momento, o Instituto está a tentar encontrar uma empresa com



O mar ameaça Paramos e faz estragos no esporão da Baía

qualidade a fim de se planear e desenvolver o estudo e, mais tarde, adjudicarem-se as obras.

MV: Quando é que esse projecto vai arrancar?

AC: O início do estudo da nossa costa está por dias. As obras propriamente ditas devem arrancar em Maio

próximo. Devo realçar que estou plenamente de acordo com as medidas até agora preconizadas por este governo porque, pela primeira vez, há a consciência de que não basta o reforço dos esporões, é preciso um estudo sério e rigoroso à zona costeira. É preciso conhecer a

realidade para resolver os problemas. Isso não aconteceu com as reparações efectuadas o ano transacto. O que se fez em 1994 foi deitar alguns milhares de contos ao mar! Como é que é possível iniciar-se uma obra sem sequer fazer um planeamento prévio? Por isso é que eu acho que as obras até agora efectuadas foram inúteis...

O problema dos clandestinos e a habitação social

MV: Apesar de o nível médio das águas do mar continuar a subir de ano para ano, a verdade é que se continua a construir ilegalmente. Como é isso possível?

AC: Preocupante é, sem dúvida, a pouca sensibilidade que as pessoas da praia demonstram. Nós estamos cansados de avisar as pes-

soas que o lugar da praia já não comporta mais habitações. Por várias razões: 1. Porque está completamente sobrelotado; 2. Porque não tem condições de habitabilidade; 3. Porque o nível freático é altíssimo. É preciso que, de uma vez por todas, as pessoas da praia sintam que a Junta de Freguesia está empenhada em conseguir habitação digna para viver. Todos temos responsabilidades nesta questão. Temos consciência que as pessoas não podem viver na rua nem debaixo das pontes. Sabemos que o problema da habitação é gravíssimo no nosso país e no nosso concelho, mas sabemos também que esta Câmara Municipal está a fazer um grande esforço para debelar este problema. Esta Junta está a trabalhar no sentido de se construir mais habitação social em Paramos. O projecto de construção das 144 casas no lugar da Quinta vai resolver o problema de muita gente necessitada. Mas não é suficiente. É preciso que os moradores da praia, principalmente os mais novos, aproveitem esta benesse. Este é o primeiro passo na caminhada para devolver a dignidade às pessoas da praia.

MV: A partir de quando é que os vareiros paramenses podem reaver essa dignidade perdida?

AC: O início das obras está apurado para Agosto/Setembro deste ano. Julgo que ao fim de 12/14 meses, as casas estarão em condições de ser habitadas.

VÍTOR MANUEL

Uma carta à espera de resposta

A Junta de Freguesia de Paramos enviou à Ministra do Ambiente e dos Recursos Naturais uma missiva onde salienta que "é cada vez mais preocupante o constante avanço do mar nesta freguesia, sem que tenham sido realizadas obras, atempadamente, para a defesa da costa." "Com efeito" - prossegue o executivo paramense - "este avanço do mar põe em perigo inúmeras habitações, onde residem cerca de 1.000 pessoas. Na estação presente, aumentam as possibilidades de destruição total das poucas defesas existentes", dado que estas se encontram

desgastadas e debilitadas. Partindo desta constatação, o pedido dos políticos paramenses é concreto e definido: "Vimos por este meio solicitar os bons ofícios de V. Exa. no sentido de a nossa costa ser dotada de uma defesa eficiente e eficaz, de forma a evitar futuras preocupações para todos nós".

Remetida em Dezembro de 1995 para a "Exma. Senhora Professora Dra. Maria Elisa Costa Guimarães Ferreira, Digníssima Ministra do Ambiente e Recursos Naturais", a carta ainda não mereceu qualquer resposta.

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO	
Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	PARAMOS	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232	GUETIM	
Táxis Verdemar.....	723500	J. Freguesia.....	724226
"Maré Viva".....	721621		
ANTA		SILVALDE	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvald.º.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 25 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 26 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 27 - HIGIENE
Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320
Domingo, 28 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Seg., 29 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Terça, 30 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Quarta, 31 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

Assembleia Municipal

O FUTURO DO COMPLEXO DE TÊNIS, O PASSADO DA "BRANDÃO GOMES"

Com Rolando de Sousa a assegurar a representação da Câmara, por força da ausência de José Mota, a terceira reunião desta sessão da Assembleia, iniciada em 20 de Dezembro, não registou avanços significativos, dando a entender que não vai ser fácil arrumar os pontos restantes da ordem de trabalhos, pois serão objecto de trabalho prévio em comissões especializadas. A concessão do complexo de ténis e a criação de uma associação para a inovação tecnológica implicam a aprovação de regulamentos e estatutos, recomendando trabalho de pormenor, impraticável em plenário. Além disso, ainda falta apreciar o famigerado relatório da bomba de gasolina, que a comissão de inquérito não concluiu. Sem ameaçar resvalar para as calendas, esta sessão irá, certamente, entrar por Fevereiro dentro, aproximando-se da primeira sessão ordinária do ano, que a lei obriga a realizar-se nesta altura.

Uma concessão integrada

Apesar destes impasses, ainda houve discussão com algum sumo. A concessão do complexo de ténis é um processo que pressupõe a aprovação por parte da Assembleia do programa de concursos e do caderno de encargos. Apesar de terem sido apresentadas ou indiciadas propostas de correcções pontuais, tendo Correia de Araújo avançado com sugestões por escrito, foi unânime a decisão em constituir um grupo de trabalho. As várias forças políticas deram sinais nesse sentido, Carlos Gaio avançou com uma proposta por escrito e Rolando de Sousa mostrou-se disponível para colaborar, sugerindo, também, o tratamento prévio do outro ponto da ordem de trabalhos: a criação de uma associação tecnológica.

No entanto, houve algum debate em torno da proposta, ficando claro que a maioria dos partidos concorda com a posição do executivo (ver caixa), concretamente quanto à metodologia de concessão, integrando todos os equipamentos (campos, serviços de recepção, restaurante e bar, lojas) sob a alçada do mesmo concessionário. Esta solução será, para os seus defensores, a melhor forma de conseguir uma gestão integrada e coerente do complexo, assegurando a sua rentabilização. Ficou, aliás, patente a ideia de que um empreendimento destes não suscitará a procura de muitos concorrentes, pois não garante uma administração fácil nem uma rentabilidade imediata. A Câmara Municipal procura, deste modo, organizar um concurso sem parâmetros muito rígidos e com condições exequíveis que permitam

encontrar alguma empresa (ou consórcio de empresas) disposta a agarrar uma tarefa nada fácil.

Só Jorge Carvalho, por parte da CDU, se mostrou

reticente quanto a esta solução, questionando por que razão não se procede a várias concessões, consoante os equipamentos que integram o complexo, a fim

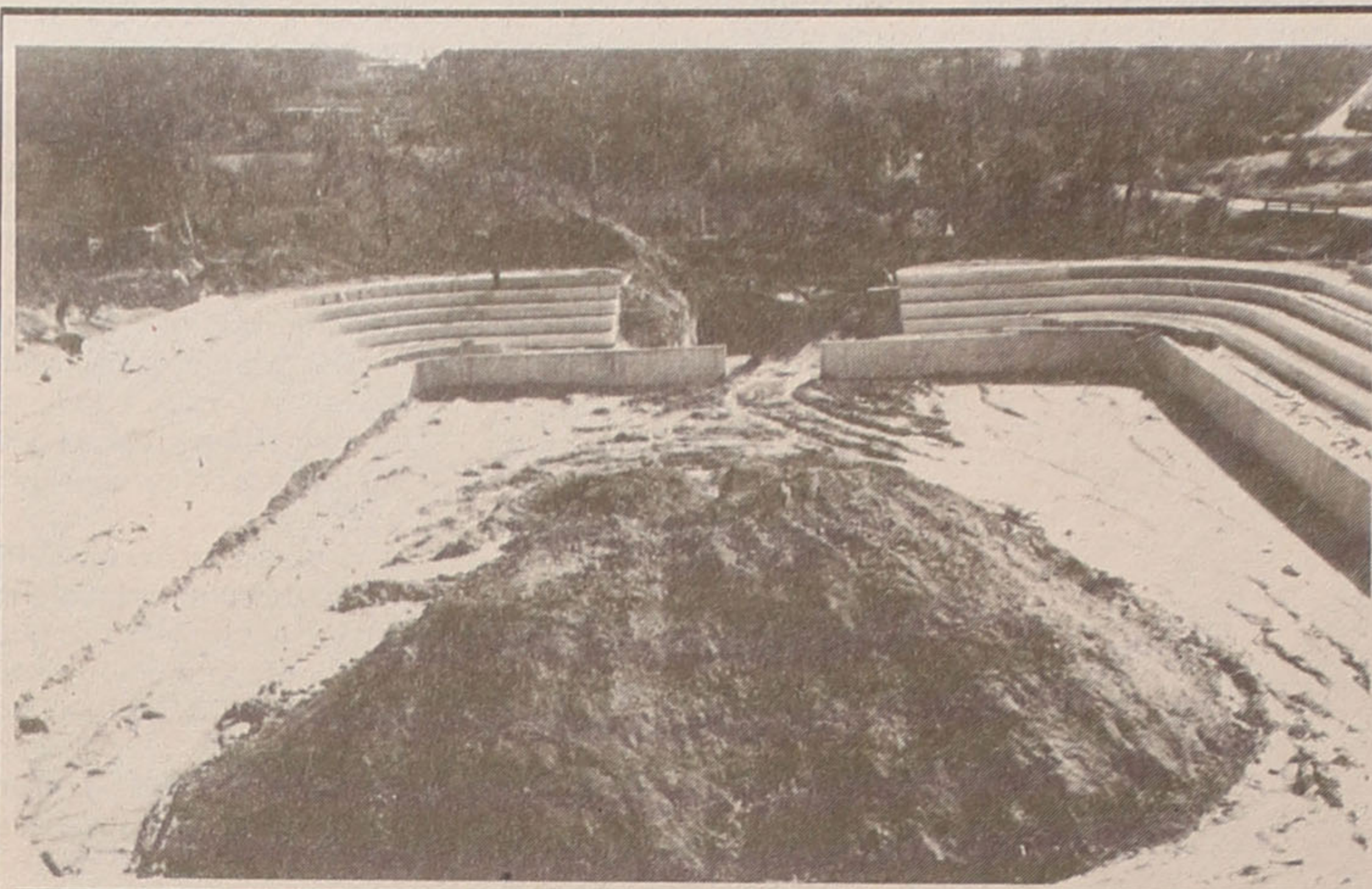
de não amarrar o município a um só compromisso, quando parece difícil encontrar alguém com todas as valências requeridas. No entanto, os restantes parti-

dos não se mostravam sensíveis a esta alternativa, defendendo uma gestão integrada. Resta, agora, esperar pelas alterações na especialidade, para que a Câmara tenha o caminho livre para avançar com o processo.

Os buracos do quartel

A vogal do PSD, Maria Goretti, apresentou uma recomendação sobre o estado intratável da Rua do Quartel, em Silvalde, apesar de a Câmara ter mandado proceder ao seu arranjo, há menos de um ano atrás. A defensora desta posição - conhecida pela forma franca como lança gargalhadas nas sessões, independentemente da cor política do autor da piada - considerava que o empreiteiro tinha executado a obra de forma deficiente e que, neste sentido, a Câmara não pode ficar indiferente aos factos. O vereador Manuel Rocha esclareceu que o executivo já estava ao corrente e iria providenciar para corrigir o problema. A Assembleia mostrou-se sensível aos protestos da vogal silvaldense e aprovou, por unanimidade, um texto do seguinte teor:

"(...) recomenda-se que a Câmara Municipal diligencie no sentido de apurar responsabilidades na aceitação da obra e nas condições em que ela foi feita, e que, junto da empresa empreiteira, promova a defesa dos interesses municipais postos em causa, exigindo a eliminação directamente dos defeitos ou o pagamento das reparações que se mostrem necessárias ao ressarcimento".



O Complexo de Ténis, que há um ano se encontrava neste estado, está em fase de conclusão

Um equipamento complexo

O Complexo de Ténis, em fase de conclusão, é um dos projectos financiados pelas contrapartidas do jogo, herdado na íntegra do mandato presidido por Romeu Vitó, possuindo uma envergadura invulgar, que o torna único no Norte do país e difícil de ser gerido, pelos custos de manutenção que acarreta. Para lá de um recinto coberto e dos equipamentos específicos de apoio, o complexo integra 14 "courts" a descoberto, um restaurante e um bar. A Câmara Municipal quer conceder a sua exploração a uma empresa privada, prevendo uma gestão integrada pela mesma entidade, durante um período de dez anos. O concessionário deve, ao assumir esta responsabilidade, assegurar os seguintes aspectos:

- a gestão corrente de todo o complexo

na qual se inclui a manutenção dos campos, de serviços de recepção, de uma escola de ténis, das lojas, do restaurante e do bar;

- a conservação, manutenção e reparação de todas as infraestruturas e equipamentos;

- a garantia de um calendário de eventos com expressão e notoriedade nacional e internacional que possa promover a animação desportiva e turística de Espinho e da sua região;

- o estabelecimento de um programa de divulgação desportiva incentivadora da participação de todos os cidadãos, incluindo a divulgação da prática do ténis;

- o desenvolvimento de um centro de treino nacional e internacional vocacionado para a média e alta competição.

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece
dois balcões modernos de
PADARIA E PASTELARIA

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J

OURO * PRATA * RELÓGIOS

..... HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Dias úteis

Das 9h30 às 13h e das 14h30 às 19h

Sábados, domingos e feriados

Das 21h30 às 24h

Talassoterapia e história

O Partido Socialista apresentou uma recomendação sobre aspectos inerentes à recuperação da "Brandão Gomes" e à construção nesse local do centro de talassoterapia. Há poucos meses, representantes da Assembleia reuniram com membros da equipa técnica responsável pela elaboração do plano estratégico do concelho, tendo manifestado opiniões con-

vergentes sobre estes dois projectos, aproveitando o facto de essa equipa ser a mesma que elaborou o programa de reconversão da Marinha. Segundo Carlos Gaio, "esta posição pretende funcionar como mera achega ao programa a desenvolver pela Câmara, incidindo sobre duas questões que consideramos relevantes:

- que se procurem soluções de enquadramento urbanístico, com possibilidade de instala-

ção de equipamentos de apoio, capazes de reforçarem a inserção no local do centro de talassoterapia, sublinhando as potencialidades deste equipamento nos domínios da saúde e do turismo;

- que se perspetive a possibilidade em conferir à utilização da parte recuperável da Brandão Gomes, entre outras valências, uma função de centro de estudo e divulgação da história local, correspondendo à forte simbologia deste local na génese do concelho".

No entanto, nem todos os vógaros estavam de acordo. Correia de Araújo considerou o documento confuso, extemporâneo e inoportuno, "pois não podemos estar sempre a fazer sugestões. Não temos elementos suficientes para saber se o programa de renovação da Marinha contempla estes aspectos. Só se o dr. Carlos Gaio conhece aquilo que a Assembleia ignora, por ter tratamento VIP". Carlos Gaio retorquiu que, na sequência da referida reunião com os técnicos, "ficou claro que estes dois pontos não estavam suficientemente contemplados, nomeadamente a questão de Brandão Gomes". Saudade Teixeira Lopes veio em defesa desta ideia, lembrando que Espinho não tem um local para albergar os vestígios da sua memória, sendo a antiga fábrica o espaço ideal pelo seu significado na his-



Núcleo de história local na "Brandão Gomes"?

Colagens e piropos

Correia de Araújo (PP)

- "Mais uma vez tenho que discordar de uma moção apresentada pelo dr. Carlos Gaio. Tenho sido acusado de colagem ao PS, nomeadamente através do jornal que V. Ex.^a dirige, mas a verdade é que não estou, de novo, em acordo com as vossas posições".

Carlos Gaio (PS) - "Fico satisfeito que os documentos apresentados por mim nesta Assembleia sirvam para o senhor demonstrar que não está colado ao Partido Socialista. Aliás, eu conheço-o o suficiente para saber até que ponto posso contar consigo".

Correia de Araújo (PP)

- "Não percebo como é que o dr. Carlos Gaio diz que concorda com a proposta do sr. Manuel Osório, quando esta sugere a constituição de uma comissão com juristas desta assembleia, e o PS não tem nenhum!".



Correia de Araújo continua a alfinetar o PS

Carlos Gaio (PS) - "Conheço suficientemente o sr. Manuel Osório para saber que ele não iria sugerir a exclusão do PS de uma comissão representativa desta Assembleia. Mesmo as-

sim, agradeço que o senhor nos venha defender. Só não percebo como é que, depois, o senhor quer que não o acusem de se estar a colar ao Partido Socialista...".

tória do concelho. Rolando de Sousa, informando que o programa de renovação da Marinha teria sido aprovado pelo Governo, mostrou-se concordante com as recomendações, principalmente com a relativa à "Brandão Gomes", pois nunca tinha sido afluído pela Câmara e pela equipa técnica, parecendo-lhe de grande oportunidade.

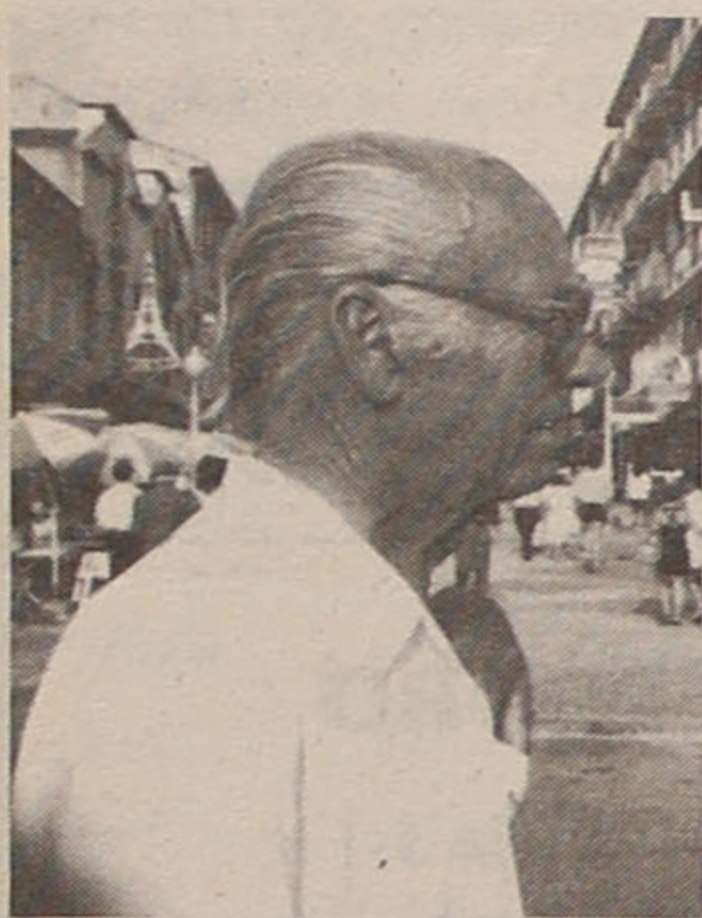
Ainda antes da votação, o PSN dava alguns sinais de total democraticidade, com Jorge Pina a reiterar a posição do PS, enquanto Luís Torres (regressado à Assembleia depois de um ano com suspensão de mandato) demonstrava não perceber o seu significado e queria constituir uma comissão para estudar o assunto. No fim, o documento

foi aprovado com cinco abstenções (entre as quais, a de Correia de Araújo) e o voto contrário do referido vogal do PSN, menos solidário do que seria de esperar.

A Assembleia, após uma previsível maratona de trabalho de bastidores por parte das comissões especializadas, regressa no próximo dia 31 de Janeiro.

Mário Neves

Há 1 ano, partiu!



Recordá-lo-emos com saudade na celebração eucarística do dia 30 de Janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos.

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de

Paulo Augusto Morais

Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

Cabeleireira

Maria
de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

José Domingues

Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

O único lugar do mundo onde se joga por cima de uma via férrea

MEMÓRIAS DO "OPORTO GOLF CLUB"

O cidadão inglês Gerald Cobb publicou há anos um livro intitulado "Oporto Older and Newer" que dedicou à Comunidade Britânica residente no Norte do país. Por aquele motivo, pode haver discrepâncias entre o que nos conta e a realidade do momento. De qualquer forma, o seu trabalho, que Charles Sellers, um seu concidadão, vem confirmar, uma vez mais, que os estrangeiros são, muitas vezes, observadores atentos que conhecem a realidade portuguesa melhor que nós próprios e a prova é que os jornais periódicos que se publicam em língua inglesa neste país dão-nos conta de factos que os nossos meios de comunicação de todo ignoram. Por isso mesmo, talvez seja de interesse respigar, aqui e ali, do texto de Cobb algumas passagens que poderão ser novidade para muitos de nós, espinhenses, não só no que respeita ao velho Oporto Golf Club (OGC) como ainda alguns aspectos da vivência da nossa terra no já longínquo começo do século que está prestes a acabar.

Cobb confessa muito honestamente que baseou o capítulo respeitante ao OGC numa monografia escrita por John Deleforce, presidente do clube em 1960, começando por registar, não sem um certo desencanto, o facto de a Direcção de 1929 não ter adquirido a vasta propriedade onde o OGC tinha o seu terreno de jogo - o "course" - a preços muito mais baixos que a renda que era paga quando o livro foi escrito...

O autor confirma que o OGC foi certamente o primeiro clube de golf da Península e é um dos mais antigos do "Continent" (1). Foi em 1890 que um grupo de 24 jogadores britânicos formaram o "Oporto Niblicks Golf Club" sendo "niblick" a palavra correspondente ao "club" (2) com uma ponteira

muito volumosa própria para jogadas em terrenos arenosos. O nome ajustava-se perfeitamente, diz Cobb, às características do terreno onde só os "greens" (3) eram relvados. O campo chamava-se então "The St. Skeff Links" em homenagem ao primeiro presidente, C.N. Skeffington, cujo nome foi dado ao primeiro torneio ali realizado. Na taça da praxe encontram-se gravadas as iniciais do ONGC bem como os nomes dos vencedores a partir de 1891.

Durante muitos anos, o ONGC manteve-se fiel às suas modestas origens e ao mais puro amadorismo. Esta situação não se modificou nem mesmo quando Cabel Roope sucedeu a Skeffington, falecido em 1901. Desde então, o único requisito exigido para um candidato se tornar membro efectivo



Fundado em 1890, por um grupo de jogadores britânicos, tornou-se num recanto único no mundo do golfe

do clube era ganhar um "round" (4) ao novo presidente. Ora como o "handicap" (5) de Roope não era melhor do que 40 (6), qualquer candidato tinha a admissão mais que garantida...

Uma autêntica aventura

Roope morreu em 1911, mas a simplicidade e o despreziosismo do clube persistiram. É Gerald Cobb quem pergunta: "Em que lugar do mundo se joga por cima de uma linha de caminho de ferro?". Na verdade, até muito recentemente, o primeiro "hole" (7) era jogado sobre a Linha do Norte tendo John Deleforce

revelado que a façanha era considerada com tanta apreensão que alguns jogadores achavam por bem preparar-se de corpo e alma com uns bons goles de Porto antes da provação...

Os "St. Skeff Links" estavam situados a Sul de Espinho, perto de uma praça de touros desaparecida há muitos anos, mas transferiram-se para a sua localização actual, cerca de 3 quilómetros mais para Sul, em 1900, e o clube transformou-se no Oporto Golf Club. A sede pouco mais era que um barracão de que uma fechadura Yale constituía o único luxo, assim se mantendo até 1910, altura que um edifício (8) de pedra e cal foi construído em redor

do qual se implantou uma varanda.

"Going to Espinho" (9) significava pura e simplesmente jogar golfe, o que, antes de haver estradas minimamente praticáveis, era uma autêntica aventura. O caminho de ferro era deficiente mas o apeadeiro da Pedreira (10), mesmo perto do primeiro buraco, vinha a calhar. Nos fins de semana, os "caddies" (11) levavam toda a parafernália dos jogadores e estavam atentos, a partir de Espinho, na esperança de serem avistados pelos "patrões" (12) habituais. Logo que contratados, corriam a reunir os seus pertences, dentre os quais avultava o enorme cesto da merenda, no apeadeiro da Pe-

dreira. Não gastavam muitas calorias a correr a par do comboio. Na verdade, a locomotiva, vomitando fumo e faúlhas, perdia muito vapor porque apitava constantemente, uma precaução absolutamente indispensável pois, naquele tempo, a via férrea era um verdadeiro itinerário complementar por onde transitava quase tudo...

Os comboios e a batota

Na viagem de regresso, os jogadores terminavam o dia em carruagens de segunda classe (13) que tinham um corredor central entre os assentos; abriam-se garrafas e jogava-se

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

SOLICITADOR

José F. Morgado
Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO
Telefs. 7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE POLVO
E - FEIJOADA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

O "OPORTO GOLF CLUB"

o "whist" (14) porque o "bridge", hoje completamente nobilitado, era considerado, então, de mau gosto. Contava-se a historietta de como Patrick Sandeman tentara sair do apeadeiro situado a seguir à estação das Devesas, que, quanto a ele, tinha o nome pretensioso de General Torres. Vendo o engano, o chefe da estação tentara explicar. "Damned" (15) General Torres!", gritara, então, furioso, o Inglês. "Eu sou o capitão Sandeman".

Quando, por fim, a prática do golfe foi tolerada aos domingos, ultrapassando, assim, um dos mais sagrados preceitos do anglicanismo (o que ocasionou a demissão do capelão do clube), começou a ser habitual passar os fins de semana em Espinho, onde, no Café Chinez, havia uma roleta clandestina - a batota (16) - que girava numa sala sem janelas no primeiro andar (17). O seu apelo era irresistível, elucida Cobb.

Antes da batota de sábado à noite, os jogadores divertiam-se com uma partida de golfe a que chamavam "long hole" (18) porque, começando na sede do clube, acabava à porta do Chinez. Havia várias histórias que glosavam este tema. Numa delas, P.G. Wodehouse falava de alguém que tinha batido a bola para dentro de uma carroça e logo o seu adversário procurara desviá-la no sentido contrário. Em Espinho, este comportamento "unsporting" não era possível caso a bola caísse num vagão de mercadorias a caminho de Lisboa...

A ajuda dos pescadores

Em 1917, foi apresentada uma proposta para que as "ladies" fossem admitidas no clube. A proposta não foi aprovada e só em 1932 elas foram aceites... se fossem parentes próximas de um associado. E pagavam tanto como este. Mais tarde, no entanto, as suas quotas passaram para

metade.

Diz Cobb que os "caddies" de Espinho deveriam ter muito poucos rivais em todo o mundo. Pescadores corajosos na sua maior parte, só passariam a usar calçado (19) muito mais tarde. Espertíssimos, tinham artes para descobrir rapidamente uma bola nos lugares mais recônditos, e não deixavam de ser, eles próprios, excelentes jogadores. Gerald Cobb adianta que deviam muito provavelmente ter começado a bater a bola com um caule de couve galega (20). Havia competições anuais entre eles e os resultados apurados deixavam envergonhados muitos dos sócios do clube que se tinham por bons jogadores.

Em Espinho não havia necessidade de "walkie-talkies" para ir conhecendo o resultado das partidas no momento em que as suas várias fases se desenvolviam. Os "caddies", por meio de um código secreto só deles conhecido, sabiam-no instantaneamente. Eram, diz o autor, apostadores inatos que ganhavam e perdiam não em dinheiro mas em litros de vinho...

Até ao fim da Primeira Grande Guerra, os associados eram exclusivamente britânicos mas em 1937 havia já setenta de outras nacionalidades, sobretudo Portugueses.

Um segredo especial

Se "going to Espinho"



O encanto do clube residiu, sempre, na simplicidade

significou, durante algum tempo, ir "piquenicar" com algum golfe pelo meio, quando Cobb escreveu a sua obra a situação tinha-se invertido. O golfe tinha passado para o primeiro lugar. Para ele, porém, o encanto do clube estava na sua simplicidade. E lembra o aparador envidraçado (provavelmente desapa-recido) que guardava pouco mais que garrafas de laranja e limonada - produtos excelentes, sublinha, feitos com água do Sameiro - Água Castelo e cerveja portuguesa.

O terreno continuava bom sem, todavia, poder rivalizar com o do Estoril Golf

Club, cujos membros, muitos deles grandes jogadores, apreciavam a atmosfera, algo provinciana, do OGC. Seriam os bolinhos de bacalhau (21), o Perú assado frio e outras coisas mais o segredo especial do clube espinhense?, pergunta Cobb.

Em 1913, um guia "continental" de golfe descreveu o OGC como um terreno arenoso à beira-mar, onde Britânicos "exilados" praticavam o seu jogo predilecto. E Cobb termina comentando: "Nós, pobres 'exilados'? Nunca vertemos lágrimas pela nossa sorte em terra tão hospitaleira".

E.C.

N O T A S

- (1) Tal como todos os seus compatriotas, Gerald Cobb chama "continente" à parte não insular da Europa.
- (2) "Ferro", em Português.
- (3) Local onde se situam os buracos em que as bolas devem ser introduzidas.
- (4) Partida completa de golfe.
- (5) Classificação pontuada da capacidade e destreza de cada jogador.
- (6) Pontuação muito baixa.
- (7) Buraco.
- (8) Hoje em completo estado de degradação.
- (9) "Ir a Espinho".
- (10) Apeadeiro mais tarde substituído por outro chamado Sisto, este desmantelado para dar lugar ao actual apeadeiro de Silvalde.
- (11) Rapazes e homens contratados para acompanharem os jogadores durante todo o tempo em que jogassem. Levavam os ferros e todo o material de que os jogadores pudessem necessitar. Eram, praticamente sem excepção, vareiros do lugar da Mata e tripulantes dos barcos de pesca das companhias.
- (12) "Patron", no original.

- (13) Os comboios tinham carruagens de primeira, segunda e terceira classes, que, naturalmente, ofereciam algum ou nenhum conforto de acordo com a sua categoria.
- (14) Jogo de cartas em que intervêm quatro jogadores formando dois pares.
- (15) "Raios partam" (em tradução muito livre).
- (16) Em Português no original.
- (17) Há, pelo menos, uma fotografia desta sala cuja decoração era muito bonita. A sala e o Café Chinez, frequentado por Unamuno, Casals, Laranjeira, etc., já não existem, o mesmo sucedendo com outras referências patrimoniais desta terra jovem que a ignorância, o mau gosto e, talvez, a ganância de alguns vêm teimando em deixar mergulhada numa História descolorida e banal.
- (18) Buraco longo.
- (19) Até data relativamente recente, uma parte considerável da população portuguesa dos meios rural e piscatório não usava calçado, o que se devia não a qualquer capricho da moda mas simplesmente a falta de dinheiro para comprá-lo.
- (20) Em Português no original.
- (21) Idem.

INAUGURADAS BOMBAS DE GASOLINA NA AV. 24

Motivo de discussões inflamadas e envolta em polémica com a Comissão de Inquérito à perna, que se irá pronunciar sobre a legalidade ou não de todo o processo que levou à sua construção, as bombas de gasolina da Av. 24, já denominadas de "SabençaGate", foram inauguradas com pompa e circunstância na passada sexta-feira.

As novas bombas foram simbolicamente inauguradas na presença de vários convidados, mormente autarcas espinhenses. A excepção, significativa, foi o PSD.

Alerta 24 horas/dia, a nova estação de serviço funciona em regime de "self-service" e está apetrechada com uma loja de conveniência e com lavagem automática de automóveis.

Maré do leitor

(AINDA) A PRAIA DE PARAMOS

Exmo Senhor,

"O v/ jornal de 18 do corrente contém um artigo com o título "PARAMOS DESISTIU DO BOICOTE ELEITORAL", onde, entre outras coisas, referem a minha ida à Assembleia Municipal à frente de um grupo de Paramenses.

Da leitura do mesmo, concluo não ter conseguido passar com clareza a mensagem que pretendia, apesar de o ter feito por escrito e de ter tido o cuidado de entregar, na v/ redacção, exemplares do documento que li e da exposição que entreguei na Assembleia Municipal.

(...) A realidade é que fui, publicamente, fazer entrega à Assembleia Municipal de um exposição sobre as cheias do rio na zona do Quartel (REE), acompanhada de uma filmagem comprovativa, conforme estava previsto na parte final dessa exposição de 05/01/96.

E, porque alguns moradores da Praia me pediram, foi aproveitada essa oportunidade para manifestar à Assembleia Municipal, e não ao executivo camarário, o descontentamento dos Praienses pelo péssimo estado do caminho, mas não só.

Também não é meu entender que o caminho "nem sequer possibilita uma assistência urgente quando necessária", mas sim, que muitas vezes nem sequer possibilita. É o que está no documento lido, onde estaria melhor "difícultado".

Por isso venho pedir "DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR".

Para que não fique nos vossos leitores uma ideia errada, solicito a publicação da presente carta em que aproveito para deixar bem claro alguns pontos:

1.º A exposição e a filmagem entregues na A.M. são relativas às cheias do rio na zona do referido Quartel.

2.º A manifestação pública nada tem a ver com a actuação do executivo camarário, nem a ele foi dirigida, antes se prende com o descontentamento da população da Praia por actos de autarcas anteriores, que remontam a 1932 e que deviam ter merecido actuação diferente após 1956/57, conforme se diz no documento lido, e que agora, com o projecto da "Revitalização da Pista" está a protelar a pavimentação da rua da Praia.

3.º A população da Praia não se irá desmobilizar, porque entendemos ser este o momento oportuno para pedir aos nossos autarcas que sejam corrigidas injustiças que vêm de trás.

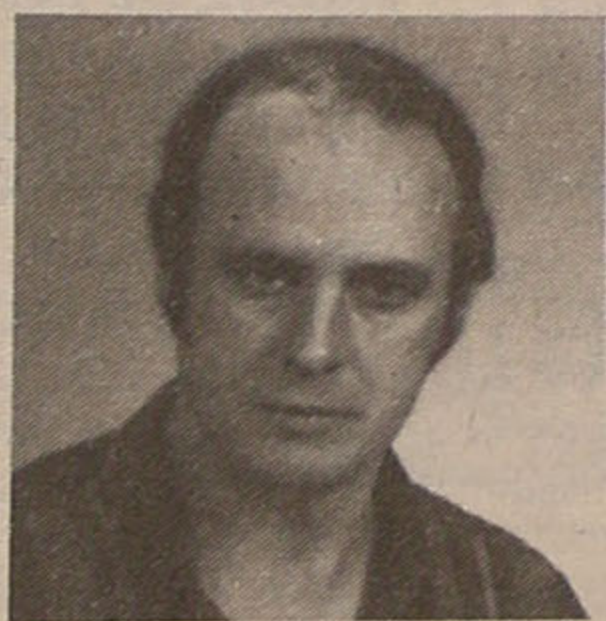
4.º A população da Praia acredita na explicação dada, por escrito, pelo sr. Presidente da Câmara a alguns moradores e saberá aguardar com serenidade as promessas por ele feitas."

Domingos Marques Monteiro
(Rua da Presa, 190 - Paramos)

Salvê 28/1/96

António Campos Faustino

Tua irmã e irmãos, pela passagem do 48.º aniversário, vêm por este meio desejar-te muitas felicidades, com votos de que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Complexo de Ténis e Nave Polivalente inauguram em breve

CÂMARA PROMOVE ACTIVIDADES DESPORTIVAS

A Câmara Municipal de Espinho aprovou o plano de actividades de dinamização desportiva para 1996. Os programas neste âmbito aprovados destinam-se "ao apoio ao associativismo desportivo, à educação física escolar, ao desporto para deficientes e à promoção do exercício físico junto da população".

Durante este mês, estão já a ser ministradas aulas de educação física em todas as turmas das escolas do primeiro ciclo do ensino básico e do pré-primário, e decorrem acções de formação dirigidas a técnicos, dirigentes, massagistas e árbitros da Associação de Futebol Popular do Concelho.

Em Fevereiro, decorrerão jogos de Carnaval e será inaugurado o Complexo de Ténis. Em Março realizar-se-á uma Semana da Juventude e será inaugurada a Nave Desportiva Polivalente.

Para Abril está prevista a realização da estafeta Gaia-Espinho e de um torneio nacional de natação (ambos para deficientes) e será disputada uma Volta ao concelho, em estafetas.

Em Maio ("Mês do Coração") realizar-se-

ão a meia maratona, um torneio de natação para deficientes, as "8 horas Cidade de Espinho", em ciclismo, jogos populares, o campeonato nacional de ginástica aeróbica de academias e um sarau de ginástica de rua.

Em 1 de Junho (Dia Mundial da Criança), será promovida uma "Caça ao Tesouro". No mesmo mês, realizar-se-ão ainda Mini-Jogos sem Fronteiras, um torneio de futebol inter-escolas do ensino básico, a Milha Urbana Cidade de Espinho, a eleição do Atleta e da Revelação Desportiva do Ano, um Encontro de Patins em Linha, o 1.º Torneio de Escalada escolar e uma feira de material de desportos radicais.

Em Julho, decorrerão torneios de voleibol de praia para todas as idades, a Quinzena do Mar, a maratona de aeróbica, um Ginásio de Musculação, aulas de ginástica aeróbica e uma exibição de culturismo.

O ponto alto do programa ocorrerá, contudo, em Agosto, altura em que serão disputadas as etapas dos campeonatos mundiais de voleibol de praia (masculinos e femininos), bem como as 24 horas da modalidade.

Hóquei em campo

ACADÉMICA, 7 - PEROSINHO, 0

À terceira foi de vez. Primeiro foi porque o campo estava impraticável. Depois o visitante recusou-se a jogar porque o balneário só tinha um chuveiro e não tinha latrina...

Estamos a referir-nos ao Académica-Perosinho, a contar para o Campeonato Nacional de Seniores, que acabou por se realizar no sintético do Viso (para onde os anteriores estiveram marcados) e que os espinhenses venceram por 7-0.

Tem o seu quê de curioso a "aversão" de algumas equipas em jogarem no campo de relva sintética. Depois de tantos anos a pugnar por um recinto relvado para a prática da modalidade, há equipas que tudo fazem para o evitar...

"Brada aos céus" o caso do último Ramaldense-Viso, dois "proprietários" do único relvado que existe, que a equipa de Ramalde fez disputar no seu pelado... Tentaram o possível para ganhar mas acabaram por perder (3-0) e foram eliminados da Taça de Portugal.

Este Académica-Perosinho, tal como o da primeira volta (9-1) voltou a não ter "história". A diferença técnica entre as duas equipas é "abismal" e nem foi preciso os espinhenses forçarem muito para atingirem a goleada.

Resta agora o Lamas-Académica, a realizar no dia 3 de Fevereiro, para se conhecer qual das duas equipas vai disputar o

Nacional da I Divisão.

Sob arbitragem de Augusto Correia e Carlos Alberto, a Académica apresentou: Márcio; Nelson, Hugo Feliciano (2), Pinho e Luís; Carlos, Catarino (2) Tino e Vieira; Mário (2) e Magano (1). Actuou também Milton.

HÓQUEI DE SALA

Campeonato Regional de Iniciados

Mais uma jornada se realizou no campeonato desta categoria, com a Académica a vencer o Canelas (5-1) no Pavilhão de Custóias.

Enquanto que o Lousada lidera a prova, Académica e Viso discutem o segundo lugar, que permitirá disputar o Campeonato Nacional.

Alinharam e marcaram: João Rodrigues; Ricardo, Henrique, Pedro, Lino (1) e Magano (3). Também jogaram Christophe (1), Barros

FUTEBOL POPULAR

Luta interessante na 2.ª divisão com o Rio Largo a alcançar a Juventude da Estrada no primeiro lugar, numa altura em que as duas equipas têm um jogo em atraso, por sinal entre si. Os prejudicados com os resultados do fim de semana são o Guetim, que perdeu com o Rio Largo, e a Juventude da Estrada, que empatou com a Juventude dos Outeiros. Na 1.ª divisão os Águias de Paramos continuam a dominar a seu bel-prazer.

De referir que o Conselho de Justiça deu razão ao protesto apresentado pelos Leões relativo ao jogo com o Cantinho a contar para a jornada inaugural, impondo a estes uma derrota, por 3-0. Nessa partida, o Cantinho, que tinha vencido por 2-1, alinhou com um jogador que ainda não tinha cumprido três jogos de castigo penderes desde a temporada 93/94.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO	2.ª DIVISÃO
Outeiros - Cantinho 0-3	Canários - Sp. Esmojães 2-0
D.P. Anta - Magos 1-2	Académico - Império 4-1
Ass. Esmojães - Leões 2-1	J. Outeiros - J. Estrada 2-2
Ronda - Ág. Paramos 0-4	D. Regresso - E.P. Anta 5-1
Idanha - Ág. Quinta 0-1	Guetim - Rio Largo 1-2
Corredoura - Cruzeiro (adiado)	Novasem. - E. Vermelhas 1-4

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Paramos	6	6	0	0	18	Juv. Estrada	6	5	1	0	16
Magos	7	4	2	1	14	Rio Largo	6	5	1	0	16
Ág. Quinta	7	4	1	2	13	Académico	7	5	0	2	15
Cruzeiro	6	3	2	1	11	Guetim	7	4	1	2	13
Leões	7	3	2	2	11	E. Vermelhas	7	3	2	2	11
As. Esmojães	7	3	2	2	11	Novasemente	7	3	1	3	10
D.P. Anta	7	3	1	3	10	Canários	7	3	1	3	10
Cantinho	7	2	3	2	9	Império	7	2	3	2	9
Idanha	7	3	0	4	9	Juv. Outeiros	7	1	3	3	6
Corredoura	6	1	2	3	5	Dp. Regresso	7	1	2	4	5
Ronda	7	0	1	6	1	Sp. Esmojães	7	1	1	5	4
Outeiros	6	0	0	6	0	E.P. Anta	7	0	0	7	0

e Rui Freitas (g.r.).

De registar que não jogou o "goleador" da equipa, por as suas notas escolares não satisfizerem o técnico Alex.

Campeonato Nacional de Seniores

Realiza-se este fim de semana, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, a fase final do Nacional desta categoria. Boa

oportunidade para os desportistas espinhenses verem o melhor hóquei de sala que se pratica em Portugal.

Calendário de jogos da Académica: dia 26 às 21h30, Académica-Hóquei Clube de Portugal; dia 28 às 9h, Académica-Associação Recreativa Alfandeguense.

Domingo, a partir da 15h, as seis equipas disputam três jogos para ordenamento da classificação final.

Hóquei em patins

AAE, 4 - MARCO, 1

Em maré de comemorações de mais um aniversário, a Académica de Espinho confirmou o seu primeiro lugar no Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, Zona Norte.

Frente ao Marco, os espinhenses entraram no jogo algo apáticos, deixando-se confundir pelo adversário, que chegou a tomar a dianteira no marcador. Com uma exibição sofrível, os academistas no primeiro período não conseguiram mais do que chegar à igualdade.

Durante o intervalo, o técnico dos academistas aproveitou o tempo para dar um puxão de orelhas aos seus pupilos, já que na etapa complementar surgiram com outra dinâmica. Praticando um hóquei veloz, a Académica paulatinamente foi cimentando a vitória, sendo o 4-1 final um resultado justo em função do que as duas equipas jogaram.

Quanto a outros resultados, destaque para a expressiva vitória (8-2) dos infantis no terreno do Fânzeres, resultado que lhes abre boas perspectivas para a obtenção do título regional da categoria. Por sua vez, os juvenis alcançaram duas vitórias em outros tantos jogos, a mais expressiva das quais (12-2), em casa, ante o Vila Pouca de Aguiar.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

REPSOL
Motor Oil
IDHESIA Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo
R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lirio)

Atelier Ribeiro, Lda.
PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

RIBESCAPE
Abertos também aos sábados de manhã
RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



MODAS J. GOMES
de José Gomes Fernandes
TUDO PARA HOMEM E SENHORA
GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA
Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Futebol - II Divisão de Honra: Setúbal, 2 - Espinho, 0

UM ESPECTÁCULO DE QUALIDADE

JOGO no Estádio do Bonfim, em Setúbal.

ÁRBITRO: António Marçal (Lisboa).

V. SETÚBAL: Cândido; Figueiredo, Mamede, Quim, Nogueira e Rui Carlos; Hélio, Sandro e Carlos Manuel; Carlos Barbosa (Toni, aos 74 min.) e Paulo Ribeiro (Portela, aos 87 min.). **Treinador:** Quinito.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Stefan, Filó e João Paulo; Duca, Pedro (Bolinhas, aos 54 min.), David e Cardoso; Zé Albano e Répasi (Artur Jorge, aos 69 min.). **Treinador:** Adelino Teixeira.

AO INTERVALO: 1-0. **Marcadores:** Carlos Manuel (32 min.) e Rui Carlos (51 min.).

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Nogueira (42 min.), Zé Albano (45 min.) e Bolinhas (85 min.).

Apesar do receio mútuo evidenciado pelas equipas na parte inicial da contenda, os espectadores que foram ao Bonfim presenciaram um bom jogo de futebol, que teve nos sadinos um vencedor justo em função do que fizeram durante a primeira parte.

Ambas as equipas iniciaram a partida com cautelas defensivas, com quatro defesas e dois trincos, mas cedo perceberam que para a frente é que é o caminho. Os setubalenses entraram com nítido propósito atacante, enquanto o Espinho apostava no contra-ataque. Porém, o acerto das defesas impedia que as balizas fossem violadas. Até que aos 32 minutos, após marcação de um pontapé de canto, a defesa espinhense falha a marcação na entrada da área e permite a Carlos Ma-

nuel a obtenção de um golo espectacular. Era o prémio para os mais atrevidos.

Na etapa complementar, o Espinho surgiu mais solto e obrigou os locais a recuar no terreno. Mas aos 51 mi-

nutos, numa jogada de contra-ataque, os setubalenses chegaram imerecidamente ao 2-0. Apesar disso, o Espinho não desanimou e, após as substituições operadas, assumiu o comando das operações. Só que as condições atmosféricas agravaram-se - António Marçal teve mesmo que interromper a partida -, impedindo os "tigres" de reduzir a desvantagem, prémio merecido para o seu labor durante a segunda parte.

Mesmo perdendo, o Espinho esteve a bom nível e só momentos de inspiração de jogadas adversárias impediram que os "tigres" regressassem a casa com pontos no boral.



Só a inspiração sadina conseguiu derrubar os "tigres"

Voleibol

FASE FINAL VAI COMEÇAR

A equipa do Sporting de Espinho foi, como se previa, eliminada dos oitavos de final da Taça CEV, ao voltar a perder com os franceses do PUC (1-3), desta vez em Espinho, sendo afastado por um total de 1-6.

Depois do resultado negativo obtido em Paris (0-3), aliado a uma desastrosa exibição, pouco mais seria de esperar dos espinhenses para o jogo da 2.ª mão, a não ser "limpar" a má imagem deixada em terras gau-

lesas.

Em parte, tal objectivo foi conseguido em Espinho, já que os "tigres" venceram o 1.º set e discutiram o resultado até final, apesar de já nada estar em jogo, para além do prestígio do clube.

Não conseguindo ainda disfarçar um momento menos bom de forma, os "tigres" preparam-se agora para iniciar a fase final do nacional da 1.ª divisão, no qual terão que se apresentar ao seu

melhor nível, caso contrário será muito difícil alcançar a revalidação do título nacional, para o qual os espinhenses são os grandes favoritos. Assim, no próximo fim de semana, as atenções vão estar centradas no jogo de abertura da fase final na Maia, no qual defrontarão os dois primeiros classificados da 1.ª fase, Sp. Espinho e Castelo da Maia, com natural favoritismo para os actuais campeões nacionais.

UM MILHÃO DE CONTOS PARA A RENOVAÇÃO URBANA DA MARINHA

O Município de Espinho foi contemplado com o Programa de Reabilitação Urbana, que vai permitir um investimento de um milhão de contos durante os próximos quatro anos na zona que vai da "Brandão Gomes" para sul, abrangendo as duas Marinhas. Este programa vai permitir o arranjo da margem da Ribeira de Silvalde, o prolongamento da marginal, a recuperação e a utilização de grande parte do espaço da "Brandão Gomes" e renovar urbanisticamente a zona para sul da antiga conserveira.

Conjuntamente com outros programas que a Câmara Municipal está a desenvolver - combate à pobreza e candidaturas apresentadas pela edilidade, caso do Eixo-Star e do Eixo-Now, que também envolvem algumas centenas de milhar de contos -, estão criadas as condições para, até final do século, se alterar significativamente toda aquela zona. José Mota considera que agora "é necessário o empenha-

mento da Câmara Municipal para que estes trabalhos produzam os efeitos desejados", permitindo à autarquia atacar manchas de pobreza em outras zonas do concelho, mormente a da Praia, em Paramos, e Ponte de Anta. Este trabalho, iniciado há cerca de um ano, vai permitir retirar definitivamente duma situação difícil em termos de sobrevivência parte da nossa população.

Como já tivemos oportunidade em anunciar (ver "MV" de 23/11/95), o programa de reabilitação visa melhorar a qualidade de vida a partir da valorização do espaço urbano e dos recursos ambientais (através da recuperação da fábrica, do arranjo da marginal e da despoluição do ribeiro), prevendo a criação de um centro cívico, para coordenar as actividades de ocupação dos tempos livres, bem como uma série de medidas para estímulo ao auto-emprego, através de acções de formação e apoio a actividades artesanais.

ACADÉMICA SATISFEITA COM A ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A Associação Académica de Espinho comemorou, no passado fim-de-semana, o seu 58.º aniversário, que teve no jantar da família academista - em que estiveram presentes atletas e dirigentes de várias gerações - o seu momento mais significativo.

Rui Gomes, presidente dos academistas, considerou muito importante o jantar comemorativo, uma vez que o mesmo "permitiu reunir pessoas que andavam afastadas do clube", entre as quais se podiam contar certos sócios fundadores, que nesta hora importante da vida da Académica de Espinho responderam à chamada. "O clube sal mais rico destas comemorações, com redobrados motivos de orgulho pela actividade desportiva desenvolvida ao longo dos anos", referiu Rui Gomes, que traçou como objectivo imediato a conclusão do recinto com piso sintético para o hóquei em campo.

Alípio Oliveira, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, enalteceu o trabalho que tem sido desenvolvido pela Académica de Espinho em prol da modalidade. "É um clube de campeões empenhado no desenvolvimento do hóquei em campo", referiu.

"Se foi possível neste jantar reunir tantos antigos e actuais membros da família academista foi porque o clube prestou serviços meritórios ao desporto português", precisou José Mota, que se congratulou com os vários títulos

alcançados e pelo trabalho desenvolvido pela Académica de Espinho, "que merece ser reconhecido por todos os espinhenses". Na sua intervenção, o presidente da edilidade espinhense alertou que há quem cultive o ódio contra os clubes desportivos, "não querendo reconhecer os serviços que os mesmos prestam à sociedade". A terminar, José Mota assegurou que a Câmara Municipal vai continuar, dentro dos possíveis, a apoiar os clubes, "contribuindo para que os mesmos possam prestar um bom serviço aos jovens do nosso concelho".

A última intervenção da noite coube ao presidente da Assembleia Geral da Académica de Espinho, coronel Gaioso Vaz, que começou por lembrar o tempo em que o clube trabalhava "em vãos de escada", mas que valeram a pena, porque a Académica de Espinho "cresceu e está viva". Dos governantes disse que "está na hora de passar das promessas à prática", alertando para "a necessidade urgente de construir o recinto com piso sintético para o hóquei em campo".

Durante o jantar foram homenageados vários atletas do clube que ao longo dos últimos anos conquistaram títulos nacionais, e foi divulgado que em breve o Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, virá a Espinho para atribuir a medalha de Mérito Desportivo Nacional ao Dr. Alfredo Virgínio Pereira e a Vladimiro Brandão.

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Mário Cálix, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA